

SP terá de reciclar pelo menos 10% de seu entulho

Prefeitura faz contrato de R\$ 88,4 milhões para dobrar retirada de resíduos das ruas

Diego Zanchetta
Rodrigo Burgarelli

A Prefeitura de São Paulo vai finalmente começar a reciclar o entulho de obras e da construção civil. Orçado em R\$ 88,4 milhões, um novo contrato colocado ontem em consulta pública vai dobrar o volume de resíduos sólidos retirado das ruas da cidade e de obras públicas.

A medida do governo municipal visa a acabar com os atuais contratos emergenciais de 2006, de R\$ 30 milhões por ano, e atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada no ano passado, ao implementar as centrais de triagem e reciclagem nos aterros. Ainda não há prazo definido para a licitação.

Hoje as quatro empresas responsáveis pelo serviço recebem até 78 mil toneladas de resíduos sólidos recolhidos mensalmente por empresas de caçamba credenciadas, dos 42 ecopontos e de obras dos governos municipal e estadual – todo o volume é hoje enterrado em aterros localizados na capital, o que é condenado por ambientalistas, principalmente pelo alto valor agregado desse tipo de material.

“O entulho reciclado é melhor para a construção civil do que a própria matéria-prima, porque ele já possui cimento e dá mais liga. É um absurdo São Paulo não ter esse serviço até hoje”, disse Nina Orlow, integrante do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente da Rede Nossa São Paulo. Com o novo contrato, serão levadas para os aterros até 156 mil toneladas de entulhos por mês.

O edital determina que pelo menos 10% de todo o entulho seja reciclado, mas a expectativa é de que a empresa vencedora acabe reciclando bem mais do que isso, por causa dos lucros que pode retirar com a venda dos materiais. Os recicláveis que não forem reutilizados deverão ser aterrados de maneira que, futuramente, possam ser retirados e levados às centrais de reciclagem.

Divisão. O contrato vai dividir a cidade em três regiões e uma em-

DIVISÃO

● Três empresas vão ganhar R\$ 8,4 milhões para fazer o serviço por 30 meses



ENTULHO QUE PODE SER REICLADO

● TELHAS	● ARGAMASSA
● CONCRETO	● BLOCOS
● TIJOLOS	● TERRA

● Desperdício

18 mil toneladas de resíduos sólidos são recolhidas todos os dias das ruas da capital, incluindo lixo doméstico, hospitalar e de entulho

35% do total recolhido de resíduos sólidos poderia hoje ser reciclado na capital, segundo estimativas de empresas de limpeza urbana

1% é, no entanto, o montante hoje reciclado em São Paulo

1 casa é jogada fora a cada três outras construídas em São Paulo, por causa do desperdício dos entulhos que poderiam ser reciclados, segundo estudo do consultor da ONU na capital Sabetai Calderoni

des obras públicas previstas para 2012, como a construção de um túnel de 2,4 km até a Rodovia dos Imigrantes e de 150 novas escolas de ensino infantil.

Os resíduos recicláveis são de dois tipos: entulhos de construção, demolição, reforma e reparados, como telhas, concreto, tijolos, argamassa e blocos, e resíduos recicláveis, como plástico, papel, vidro e metais. A consulta pública aberta ontem diz que a empresa contratada também será responsável pela reciclagem, mas não foi especificado como e quem vai ficar com o montante arrecadado com a venda desse material.

Fora de SP. A licitação autoriza empresas a manter aterros em outras cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Mas a distância mínima das regiões atendidas deve ser de seis quilômetros. As quatro empresas responsáveis hoje por recolher entulho – Qualix, Marquise, Iudice e Essencis – poderão participar da concorrência.

presa diferente ganhará cada lote. Cada uma delas terá de construir um aterro provisório na sua região, uma central de triagem para separar o entulho bom e o rejeito e uma usina de reciclagem que possa processar até 30 toneladas de resíduos por hora.

Apesar de ser coibido desde o ano passado com cadeia ou multa de R\$ 10 mil, o descarte irregular de entulho, considerado o principal vilão das enchentes que atingem a cidade, continua sendo feito em São Paulo às margens de

córregos, do Rio Tietê e em terrenos baldios na periferia. A Serra da Cantareira é outro alvo de caçambeiros clandestinos que querem escapar das taxas dos aterros autorizados pela Prefeitura. Ao todo, a cidade tem cerca de 1.500 pontos viciados, onde é feito o descarte ilegal de entulho, segundo mapeamento da administração municipal.

Com o novo contrato, o governo quer garantir, por exemplo, a retirada de toneladas de entulho que serão produzidas por gran-

A VOLTA PARA CASA NO MEIO DO LIXO

Como os veículos de coleta só podem passar depois das 21 horas por causa da restrição a caminhões, sacos se acumulam pelas ruas da cidade após 18 horas

Márcio Pinho

Voltar para casa à noite em alguns de bairros de São Paulo é como andar em um lixão a céu aberto. Após as 18 horas, calçadas ficam tomadas por sacos e mau cheiro. Este é o horário a partir do qual é permitido colocar o lixo do lado de fora em vias de coleta noturna. Como os caminhões de coleta só podem circular das 21h em diante por causa da restrição aos caminhões imposta pela Secretaria dos Transportes, pedestres têm de, nesse intervalo, desviar dos sacos e detritos que se espalham com a ação de mendigos e carrinheiros.

Para piorar, a liberação do tráfego de caminhões às 21h não é sinônimo de limpeza imediata — em alguns pontos, eles só aparecem na madrugada.

A reportagem circulou por duas noites pela cidade e constatou

que bairros com condomínios e atividade comercial tendem a ser mais problemáticos. Em Santa Cecília, na região central, quem deixa o metrô à noite desvia do lixo em praticamente todas as ruas vizinhas. Na Alameda Barros, o lixo posto na calçada às 18h já estava espalhado às 20h. Só seria recolhido após as 24h.

O mesmo ocorre em vias de Pinheiros e Jardins. Na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, a reportagem contou mais de 40 sacos de lixo em um mesmo ponto às 20h50.

A restrição vai das 16h às 21h. A Loga, coletora na maior parte da zona de restrição, reclama que caminhões ficam parados enquanto o lixo se espalha. Dos 88 veículos que a empresa afirma serem necessários para a coleta à noite, 49 obtiveram liberações excepcionais da Secretaria dos Transportes. Portaria do então secretário Alexandre de Moraes, de 2008, que permitia o trânsito de veícu-

los de coleta em período integral, foi revogada no ano passado.

O diretor-presidente da Loga, Luiz Gonzaga Alves Pereira, pede a liberação dos veículos. “Não vejo como mais alguns caminhões poderiam afetar o trânsito. A coleta é serviço essencial.”

A concessionária também sofre pressão do Siemaco, sindicato do setor, que reclama que, por causa das altas horas, funcionários chegam a fazer quatro horas extras, além das sete normais.

O acúmulo de lixo no horário tornos de vários tipos. Nas Ruas das Palmeiras e Sebastião Pereira, em Santa Cecília, por exemplo, lojas despejam lixo a obstruem a calçada. Há papelão especialmente colocado para carrinheiros e até lixo depositado durante a tarde, de forma irregular.

A reportagem encontrou na área sete focos de lixo revirado por volta das 22h. Moradores apontam como uma das causas da situação a migração de desocupa-

dos após a polícia intensificar ações na cracolândia, a poucas quadras dali. Eles afirmam que a falta de fiscalização da Prefeitura facilita o aparecimento de colchões e sofás abandonados.

Outra queixa diz respeito à demora da coleta. “Precisa haver maior sincronia, porque fica muito ruim andar em meio a esse lixo. Os comércios fecham, mas os moradores ficam”, diz Carlos Jardim, que vive no bairro há 16 anos.

A Loga afirma que a coleta precisa seguir um roteiro para que os caminhões se desloquem de “maneira racional”, sem ficar voltando aos mesmos pontos. Em vias como a Alameda Barros, a presença de bares e restaurantes faz a coleta ser mais tarde.

A Secretaria dos Transportes afirma que o cadastro para transitar na zona de restrição é feito pela internet e a própria empresa cadastra os veículos. Segundo a pasta, a Loga recebeu autorização para todos os veículos que cadastrou.

A secretaria afirma que já ampliou o horário de circulação dos caminhões após pedidos da empresa de coleta e tirou a restrição das 5h às 10h.

Multas. O Limpurb, órgão da Prefeitura que gerencia o serviço, informou que está elaborando estudo com a Loga para a readequação logística do recolhimento de lixo domiciliar na região central. O órgão diz que aplicou mais de 400 multas na região central neste ano por lixo fora de horário.



19h20. Sacos de lixo deixados na calçada da esquina das Ruas Mourato Coelho e Cardeal Arcoverde, em Pinheiros, criam obstáculos para pedestres

FOTOS: TIAGO OLIVEIRO/AF



20h50. Na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, mais de 40 sacos

LEONARDO SOARES/AF



22h. Catador mexe em lixo na Alameda Barros, região central

PRESTE ATENÇÃO...

1. O lixo tem de ser colocado na calçada no máximo duas horas antes do horário previsto para a coleta regular (os horários podem ser consultados no site www3.prefeitura.sp.gov.br/limpeza_urbana).

2. Caso a coleta seja noturna, é permitido colocar o lixo após as 18h, sem se levar em consideração a regra das duas horas.

3. O desrespeito ao horário e colocação do lixo em local inadequado podem render multas que variam entre R\$ 50 e R\$ 500.

4. Grandes geradores de resíduos – estabelecimentos e condomínios que produzem, respectivamente, mais de 200 litros e mil litros de resíduos por dia, devem contratar coleta particular.

5. Os sacos devem sempre ser colocados na calçada na frente do imóvel que produziu o lixo.

Televisão e Rádio

(07:32) - 30/6/2011

Reclamação/Resposta: Ilume responde reclamação de ouvinte sobre falta de luz na Vila Medeiros

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 30/06/2011 06:38)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16758114&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:46) - 29/6/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de lixão, árvore que ameaça cair e falta de iluminação em Itaquera

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 29/06/2011 07:53)

O ouvinte José Borges, morador de Itaquera na Rua Izidoro de Lara, reclama que há um lixão em frente a um campo de futebol. Ele relata que a Prefeitura foi ao local, mas limpou o terreno errado. José Borges reclama também de uma árvore que caiu e está enroscada em uma outra árvore, além da falta de iluminação na região.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16749694&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:01) - 29/6/2011

Reclamação: Ouvintes reclamam sobre falta de iluminação na região do Pari

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Manhã da Globo SP - 29/06/2011 11:40)

O Globomóvel está na região do Pari e os moradores reclamaram sobre falta de iluminação e segurança. A ouvinte Zulmira participa da comemoração da Paróquia de Santo Antonio e fala sobre as festividades.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16752021&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>